



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE  
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
CLIPPING - JORNAIS IMPRESSOS

Jornal do Dia

3

QUINTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO :: 2018

# Opinião

Editorial

## Questão de saúde

**D**epois de tanto tempo de letargia, a disposição demonstrada recentemente pelo Ministério Público, Emdagro e Adema, no sentido de fiscalizar a oferta de agrotóxicos com o devido rigor, tinha mesmo de causar algum espanto. A investida contra o comércio ilegal dos defensivos agrícolas, no entanto, não pode ser uma iniciativa pontual, sob pena de não alcançar os efeitos desejáveis, enquanto questão de saúde pública.

A ação realizada esta semana foi concentrada em Itabaiana, responsável por boa parte da produção agrícola de

Sergipe. Nada garante, contudo, que os produtores de outros municípios também não recorram ao veneno para evitar as perdas derivadas de pragas e outras variáveis naturais da lavoura. O seguro morreu de velho.

Segundo dossiê da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), o comércio de agrotóxicos atende a premissas de ordem exclusivamente econômicas, desconsiderando os danos à população. Os impactos à saúde pública seriam amplos porque atingem vastos territórios e envolvem diferentes grupos populacionais e trabalhadores em di-

A investida contra o comércio ilegal dos defensivos agrícolas, no entanto, não pode ser uma iniciativa pontual, sob pena de não alcançar os efeitos desejáveis

versos ramos de atividades, moradores do entorno de fábricas e fazendas, além de todos os consumidores de alimentos contaminados. "Tais impactos são associados ao nosso atual modelo de desenvolvimento, voltado prioritariamente para a produção de bens primários para exportação".

Ponto para as autoridades locais,

portanto. Afinal de contas, o Brasil não dispõe de estrutura de vigilância, de fiscalização e de estruturação de apoio aos setores de saúde. Contam-se nos dedos os técnicos responsáveis pela avaliação de agrotóxicos no âmbito ANVISA, Ministério da Agricultura e IBAMA. Alguma providência era mesmo necessária.